



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Via De Parto E Uso De Fórmula Infantil Em Hospital Amigo Da Criança

Autores: ERIKA DE FREITAS PEIXOTO (FM-UFGM); MARINA FERNANDES DIAS (FM-UFGM); MARCELO CANÇADO FROIS (FM-UFGM); MICHELLE AMANDA FREITAS SANTIAGO (FM-UFGM); ANA CAROLINA VIEGAS (FM-UFGM); KENIA SILVA COSTA (FM-UFGM); CAMILA BRAGANÇA XAVIER (FM-UFGM); ELISANGELA MARIA SILVA FORTES (FM-UFGM); PATRICIA AF MENEZES (FM-UFGM); MARIA CANDIDA FERRAREZ BOUZADA VIANA (FM-UFGM)

Resumo: OBJETIVO: Analisar a frequência do uso de fórmulas infantis entre puérperas admitidas em Hospital Amigo da Criança (HAC) e comparar a via de parto – vaginal ou cesariana. METODOLOGIA: Foram realizadas entrevistas diárias com 1567 puérperas internadas em regime de Alojamento Conjunto em Hospital Amigo da Criança entre janeiro e dezembro de 2012, por acadêmicos vinculados a projeto de extensão do HAC. 21 puérperas foram excluídas da amostra por ausência de dados no registro, resultando em uma amostra final de 1546 mulheres, com idade média de 26,2 anos e idade gestacional ao parto média de 38+6/7 semanas. RESULTADOS: No período analisado, 1037 puérperas (67,1%) tiveram parto por via vaginal, e 509 (32,9%) por cesariana com anestesia regional. O uso de fórmulas infantis ocorreu em 190 (12,3%) filhos das entrevistadas. Entre o grupo dos nascidos por parto vaginal o uso foi de 8,7% (n=90) (RR: 1,474, IC95%: 67,34-72,22), enquanto no grupo dos nascidos por cesariana com anestesia regional foi de 19,7% (n=100) (IC95%: 40,39-54,45), com $p < 0,01$. CONCLUSÃO: Verificou-se que o parto cesáreo apresenta-se como um fator de risco estatisticamente significativo para o uso precoce de fórmulas infantis. Tal achado tem múltiplos determinantes, dentre eles menores níveis de ocitocina circulantes e consequente demora na “descida do leite”, dor no pós-operatório, uso de medicamentos sedativos e a separação entre mães e neonatos admitidos em UTI, dentre outros. Tendo em vista os desafios da lactação em puérperas submetidas à cesariana, reafirma-se a necessidade de reservar essa modalidade de parto apenas casos com indicação formal. Além disso, é mister orientação precoce e eficaz desse grupo de puérperas, que pode atuar reduzindo a ansiedade pela “descida do leite” e evitando o uso desnecessário de fórmulas infantis.